



## Paisagem urbana: forma, função e rugosidade em Campos dos Goytacazes (RJ)

*Camilla Sales Gonçalves, Gabriel Carvalho Cabral, Raquel Callegario Zacchi*

O trabalho consiste na abordagem crítica da paisagem urbana de Campos dos Goytacazes/RJ a partir dos conceitos geográficos de forma, função, objetos técnicos e rugosidades à luz das obras de Milton Santos, Denis Cosgrove e Carl Sauer. A paisagem não é apenas um mosaico de formas pois essas, por sua vez, têm sua funcionalidade sujeita às mudanças guiadas por processos de reestruturação produtiva e (re)organização socioespacial, sendo também reflexo e condicionante das relações sociais de produção e dos modos de vida das sociedades. As formas campistas (re)produzem o espaço no qual as rugosidades e os contrastes espaciais são vistos como destaques frente à tentativa de homogeneização espacial imposta pelo capital financeiro na globalização. Tendo o processo histórico como motor das alterações na estrutura social, pode-se conceber inúmeras funções para uma mesma forma visando atender interesses e a lógica econômica dominante. Assim, as rugosidades enquanto objetos técnicos e formas convertem-se em símbolos de resistência e adquirem novas funções visando atender às demandas impostas. Isto posto, o objetivo central do artigo é analisar a paisagem urbana campista e, nela, as rugosidades e contraposições de objetos técnicos passados e atuais e suas diferentes funções e temporalidades. A metodologia consistiu no levantamento e análise bibliográfica dos conceitos elencados, sobretudo nas obras dos autores já citados. Além disso, as paisagens são retratadas por fotografias que revelam um olhar geográfico crítico, identificando nas mesmas continuidades e descontinuidades de formas e funções de objetos técnicos que revelam transformações produtivas e sociais processadas e em curso. As formas resistem às mudanças contrastando na paisagem com objetos técnicos datados das mais diversas épocas, produzindo, também, um simbolismo imaterial que se faz presente no imaginário dos munícipes. Indo além de suas características físicas e entendendo a relevância das formas enquanto preservação da memória da cidade, pode-se também considerá-las rugosidades patrimoniais. O presente trabalho coopera de maneira pertinente como contribuição para análise geográfica das diferentes formas na paisagem e suas variadas funções, atribuindo assim, um novo olhar a paisagem urbana campista.

Palavras-chave: Paisagem, Rugosidade, Técnicas.

Instituição de fomento: IFFluminense.